

## ATIVIDADES DE ENSINO DO GRUPO DE ESTUDOS NEFROVET DURANTE O ANO DE 2021

SABRINA DOS SANTOS DA SILVA<sup>1</sup>; TALITA DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; LORY LUISA JACQUES DE CASTRO RIZZATTI<sup>3</sup>; GUSTAVO ANTÔNIO BOFF<sup>4</sup>; FABIANE BORELLI GRECCO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - [sabrinasilva1999@outlook.com](mailto:sabrinasilva1999@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - [talitadeoliveiravet@gmail.com](mailto:talitadeoliveiravet@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - [rizzattilory@gmail.com](mailto:rizzattilory@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - [gustavo\\_boff@hotmail.com](mailto:gustavo_boff@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - [fabianegrecco18@gmail.com](mailto:fabianegrecco18@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Pelotas é uma instituição de ensino, a qual, segue o estabelecido no artigo 207 da Constituição Federal, em que “As universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” Em virtude disso, o ensino superior além de fornecer o conhecimento, deve incentivar os discentes a pesquisa e também a promover a extensão, essas atividades articulam os três pilares da educação por meio do processo educativo, cultural e científico, estabelecendo uma relação da universidade com a sociedade (ORTEGA, 2016).

Os grupos de ensino proporcionam aos discentes aprofundamento em uma área específica, uma vez que as disciplinas curriculares são mais generalistas em virtude da complexidade do curso de Medicina Veterinária, que abrange a saúde única contemplando a sanidade animal (RIZZATTI, *et al.*, 2021). Desta forma a participação em grupos de estudos torna-se importante, pois promovem troca mútua de informações, proporcionando maior aprendizagem e desempenho acadêmico. Salienta-se que é através de estudos em grupo, os quais possuem membros distintos, compartilhando suas experiências, há a possibilidade de construção e o aprimoramento dos conhecimentos, indo além do método tradicional focado no discente (SANTOS *et al.*, 2020).

O NEFROVET, grupo de ensino da Universidade Federal de Pelotas é focado no estudo da nefrologia, uma vez que os rins desempenham um importante papel no adequado funcionamento do organismo, como função excretora para eliminação de resíduos tóxicos homeostase do potencial hidrogênico e equilíbrio hidroeletrólítico, além da secreção de importantes hormônios (CONSTANZO, 2003). Sendo perceptível que a nefrologia está cada vez mais na rotina do médico veterinário, por ser uma área que está em constante evolução com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento (DUTRA *et al.*, 2019) e buscando atender a demanda de discussões sobre as inúmeras doenças de diferentes etiologias que acometem os rins, criou-se no ano de 2019 o Grupo de Estudos em Nefrologia Veterinária (NEFROVET-UFPEL).

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é relatar as atividades realizadas e desenvolvidas pelo Grupo de Estudos em Nefrologia Veterinária, (NEFROVET-UFPEL), durante o ano de 2021. Foram descritas as reuniões durante o período de pandemia e o terceiro ciclo de palestras realizado no período de 22 a 30 de novembro de 2021 realizados de forma remota.

### 2. METODOLOGIA

O Grupo de Estudos com ênfase em nefrologia, NEFROVET disponibiliza reuniões semanais ou quinzenais, realizadas pela coordenadora docente, que abordaram a função, fisiologia e patologia dos rins e suas principais alterações em consequência das doenças renais em cães e gatos. As reuniões ocorreram em 2022, de forma on-line e síncrona, através do sistema webconf da UFPEL, com duração em média de cinquenta minutos. As palestras do III ciclo em nefrologia e urologia veterinária ocorreram no período de 2021, de forma remota, através da plataforma Youtube, tendo como palestrantes profissionais e docentes convidados, que abordaram tópicos relatando suas experiências.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2021 nos dias 22 a 24, 26, 27 e 30 de novembro, no modo remoto através da plataforma Youtube, foi realizado o III ciclo de palestras em nefrologia e urologia veterinária, onde foram realizadas sete palestras. O ciclo iniciou com uma mesa redonda, onde ocorreu debate sobre: “nefrologia nos dias atuais, sua interação com a endocrinologia e perspectivas futuras”, mediada pela coordenadora docente Prof. Dra. Fabiane Borelli Grecco, tendo como convidados o médico veterinário Charles Silva de Lima, Prof. Dr. Leandro Z. Crivellenti, Prof. Dra. Sofia Borin Crivellenti, Prof. Dra. Mariana Hoepfner Rondelli. Ademais, seguindo o cronograma tivemos a palestra sobre “O manejo da doença renal crônica - A importância do suporte nutricional”, realizada pela M.V. Thais Rosa; “Abordagens renais minimamente invasivas”, com Prof. Dr. Maurício Veloso Brun.

O assunto “Fluidoterapia e o paciente com DRC”, apresentado pelo Prof. Dr. Alexandre Martini de Brum, é importante visto que a fluidoterapia em pacientes com distúrbios renais é a base para o tratamento clínico desses animais, que busca como objetivo normalizar o equilíbrio hídrico, resolver o processo de filtração renal, assim promovendo a formação de urina, sendo de grande importância a escolha do protocolo adequado para o paciente nefropata (PALUMBO; MACHADO; ROMÃO, 2011).

A M.V Naiana Perobelli abordou o tema “Alimentação natural como aliada no tratamento do paciente nefropata”, assunto que vem ganhando destaque devido a mais benefícios obtidos em relação ao alimento seco industrializado destinado a pacientes nefropatas, visto que através da alimentação natural é possível fornecer mais água, através de alimentos cozidos, e maior controle da quantidade de proteínas, potássio, fósforo, sódio, cálcio consumidos pelo animal, proporcionando maior longevidade e qualidade de vida (SOUSA *et al.*, 2018).

Chegando ao final do III ciclo de palestras, foi discutido o tema “Síndrome cardiorrenal: quem é o vilão, rim ou coração?”, pela M.V Francielli Ambrosini; e para o encerramento do ciclo, o último tópico abordado foi “As aplicações e limitações da biópsia renal na rotina veterinária”, pela M.V Mayane Faccin.

Em abril de 2022 foram retomadas as atividades do NEFROVET, tendo a seleção de novos colaboradores, sendo ao total 26, tendo uma coordenadora docente, 20 discentes de graduação e 5 pós-graduação (3 mestrados e 2 doutorandos). Todos os participantes compareceram em reuniões semanais e quinzenais, totalizando em 5 encontros, onde foram realizadas revisões sobre o sistema renal, abordando sua anatomia, fisiologia e principais alterações macro e microscópicas nas doenças renais em cães e gatos. O primeiro encontro foi para apresentação dos novos colaboradores e abordado o assunto “aspectos

anatomopatológicos de doenças renais em cães”, na semana seguinte, sucedeu o assunto abordado na semana anterior e finalização do mesmo.

Em seguida, os encontros se tornaram quinzenais e no terceiro encontro, foi apresentado o assunto sobre “*Diocotophyme renale*”, o qual foi de grande importância, visto que na região de Pelotas a ocorrência deste nematódeo é alta, sendo o município uma área endêmica, podendo ter grandes incidências de zoonose por consequência da superpopulação de cães errantes (BRUNNER *et al.*, 2022).

O quarto assunto abordado foi “neoplasias renais”, que vem acometendo cada vez mais os animais de companhia, visto que estão vivendo por mais tempo, tornando as neoplasias uma doença comum, principalmente em cães idosos, sendo o carcinoma renal o tumor mais incomum nas espécies domésticas, porém é a neoplasia primária mais comum em cães, gatos e cavalos (BILHALVA *et al.*, 2019).

Diante disso, os assuntos apresentados no ciclo de palestras e nas reuniões possibilitaram assim, a ampliação do conhecimento dos acadêmicos, visto que abordaram assuntos importantes e que auxiliam na complementaridade dos temas envolvendo as doenças renais contribuindo para a formação dos futuros médicos veterinários.

#### 4. CONCLUSÕES

Com base nos resultados podemos afirmar que o grupo de Estudos NEFROVET conseguiu através dos III ciclo de palestras e dos encontros realizados cumprir com seus objetivos de motivar os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária a aprofundarem seus conhecimentos sobre as doenças renais e estimulá-los com estudos complementares para além da graduação.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BILHALVA, M. A. *et al.* Carcinoma renal indiferenciado metastático em cão: relato de caso. UFPEL. In: **CIC XXVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, Pelotas, 2019.

BRUNNER C. B. *et al.* *Diocotophyme renale* in wandering dogs in Pelotas, South of Brasil. **Braz J Vet Parasitol** **2022**; 31(1): e016821.  
<https://doi.org/10.1590/S1984-29612022008>

CONSTANZO, L. S. Fisiologia Renal. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA., 2003. Cap. 6, p. 235-299

ORTEGA, L. M. Programa empreendedorismo escola: Influenciando a universidade por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão. **Revista de administração, contabilidade e economia da FUNDACE**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 118-137, 2016.

PALUMBO , M. I. P.; MACHADO , L. H. A. de.; ROMÃO , F. G. Manejo da insuficiência renal aguda em cães e gatos. **Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR**, Umuarama, v. 14, n. 1, p. 73-76, jan./jun. 2011.

RIZZATTI, L. L. C. *et al.* Relato de experiência de graduação como membro do grupo de estudos VETCOR - UFPEL. In: **CEG V CONGRESSO DE ENSINO E GRADUAÇÃO**, Pelotas, 2021.

SANTOS, F. A. L. *et al.* Relação entre estratégias de ensino, participação em grupos de estudos e aprendizagem em acadêmicos do Ensino Superior. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020.

SOUSA, F. C. *et al.* Alimentação natural para cães com doença renal crônica. In: **ANAIIS DA I MOSTRA DE PRODUÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**. Goiás, p. 3-8, 2018.